

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		ATUAL
BELA VISTA DE MINAS	MINAS GERAIS	BRASIL
BENS IMATERIAIS		C 01
1. Município:	Bela Vista de Minas	
2. Distrito:	Sede	
3. Subcategoria:	Formas de expressão	
4. Designação:	Congado de Bela Vista de Minas	

5. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista dos membros do grupo de Congado durante a novena realizada na Igreja Matriz de São Sebastião. Momento em que os congadeiros tocaram seus instrumentos fazendo homenagens a Nossa Senhora do Rosário.

Fonte: Inventário.



Foto 02: Vista da Guarda de Bela Vista de Minas durante a Missa Conga. Momento em que os congadeiros tocaram e cantaram em homenagem a padroeira.

Fonte: Inventário.



Foto 03: Vista das guardas congadeiras na residência da Dona Neném durante o almoço de confraternização.

Fonte: Inventário.



Foto 04: Vista do altar da Igreja Matriz de São Sebastião durante a celebração de troca das coroas dos Reis Festeiros. Momento de bênção dos Reis a serem coroados.

Fonte: Inventário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS



Foto 05: Vista da Imagem de Nossa Senhora do Rosário durante a celebração de troca de Coroas dos Reis Festeiros. Momento de reverências à padroeira. Detalhe para o Reis Festeiro da Guarda de Bela Vista de Minas.

Fonte: Inventário.



Foto 06: Vista da Guarda de Bela Vista de Minas durante a procissão.

Fonte: Inventário.



Foto 07: Momento de parada do cortejo diante de uma das casas onde estava entronizada a imagem de São Sebastião. A imagem foi levada pelo cortejo em andor.

Autoria: Daniel Quintão

Data: 20/09/2015



Foto 08: Vista interna do salão do Centro de Lazer e Cultura, anexo à Igreja Matriz de São Sebastião, onde foram servidos o café da manhã e o almoço.

Autoria: Daniel Quintão

Data: 20/09/2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

	
<p>Foto 09: Após o cortejo pelas ruas da sede do município, as guardas de congado chegam ao Centro de Lazer e Cultura para o almoço, entoando canções d louvor a Nossa Senhora do Rosário.</p> <p>Autoria: Daniel Quintão</p> <p>Data: 20/09/2015</p>	<p>Foto 10: Vista do altar improvisado no salão do Centro de Lazer e Cultura, onde foram entronizadas as imagens conduzidas processionalmente durante o cortejo: São Sebastião, São Benedito, Santa Efigênia e Nossa Senhora do Rosário.</p> <p>Autoria: Daniel Quintão</p> <p>Data: 20/09/2015</p>

<p>6. Locais onde se Realiza:</p>	<p>Bela Vista de Minas / Região do Médio Piracicaba</p>
<p>7. Data / Periodicidade</p>	<p>A celebração de troca de Coroas dos Reis Festeiros ocorre durante a festa de Nossa Senhora do Rosário, porém o grupo mantém ensaios semanais e faz aparições em diversas festas religiosas durante o ano, em Bela Vista de Minas e em outros municípios.</p>
<p>8. Importância da Celebração para o Município</p>	<p>A celebração do Congado é de extrema importância para o município de Bela Vista de Minas, pois carrega junto a si traços da identidade da sociedade e da fé local, mantendo viva a cultura municipal e estadual, visto que se reúne com outros Grupos de Congado Mineiros.</p>
<p>9. Responsável pela Organização</p>	<p>Os responsáveis pela organização do Congado de Bela Vista de Minas são a diretoria, eleita a cada dois anos. Para o atual ano de ação e preservação, os membros eleitos foram: Presidente – Manoel Lúcio, Vice-Presidente - Maria Aparecida Florêncio, Primeira Secretária - Neuza Teixeira de Abreu Ribeiro, Segundo Secretário - Maicon, Primeiro Tesoureiro – Edmilson Daniel, Segundo Tesoureiro – Antônio Rosa de Souza. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Paulo Roberto (presidente) e Dora (secretaria) e como membros suplentes, Gilmar José Nunes, (vice-presidente) e Rosa.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

10. Participantes da Atividade e Localidades Envolvidas	Os participantes do Congado incluem os congadeiros, fiéis e admiradores, e as localidades envolvidas são o distrito sede de Bela Vista de Minas e o Bairro Lages, com suas respectivas edificações, que se alternam como anfitriões.
11. Inscrições no Livro de Registros	Inscrição nº 1 no Livro das Formas de Expressão

12. Histórico:

O grupo de Congado de Bela Vista de Minas iniciou sua trajetória em meados do século XX. Existem poucas informações referentes a esse período, uma vez que não foram deixados registros documentais que relatam sobre a criação do grupo. Além disso, os integrantes possuem pouco entendimento sobre o assunto. Nesse sentido, o conhecimento geral existente entre os membros se refere à fundação legal da associação, realizada através da elaboração do Estatuto, em 1987. Entretanto, alguns congadeiros mais idosos conseguem se recordar de acontecimentos esporádicos e nomes de pessoas que foram importantes na fase de organização do grupo de Congado.

Reunindo os relatos, apontou-se que o fundador do grupo foi um senhor cujo nome era Amâncio. Segundo os depoimentos, o Sr. Amâncio era morador da cidade de Bela Vista de Minas e frequentador da igreja católica. Em seus passeios para a cidade de Rio Piracicaba, o fiel conheceu as tradições do Congado por meio das festas religiosas realizadas na cidade. Encantado com a expressão de fé que o grupo apresentava através da devoção a Nossa Senhora do Rosário, o visitante buscou enriquecer os seus conhecimentos sobre o Congado para levá-lo até a sua cidade.

Em Bela Vista de Minas, o Sr. Amâncio reuniu alguns homens que apresentaram interesse pela atividade e formou a primeira Guarda local. Essa foi composta pelos seguintes integrantes e cargos: Sr. Amâncio, Comandante e Chefe do Congado; Agostinho Perpétuo, 2º Comandante; Sebastião Aprígio, Capitão; Seu Geraldo, Fiscal 1; Seu Virgílio, Fiscal 2; Seu Oscar, Sanfoneiro; Waldemar Paulino, Dançante. Inicialmente, o grupo foi formado apenas por esses sete homens, mas não tardou e outras pessoas da comunidade local também se integraram a ele. Paulatinamente, os moradores do Bairro Lages começaram a ser maioria entre os membros. Em conjunto, esses realizavam anualmente a Festa de Nossa Senhora do Rosário, praticada ainda nos dias de hoje.

De acordo com as lembranças do Sr. Joaquim Euzébio dos Santos, antigo Rei Congo, atualmente com 74 anos de idade, a tradição do Congado chegou até ao município em sua infância, quando ele tinha doze anos de idade. De acordo com esse relato, a formação do grupo se deu entre os anos de 1949 a 1950. O Sr. Joaquim se recorda que nessa época o Congado era proibido de entrar na igreja, pois, por fazerem referências às tradições africanas, havia uma grande resistência entre o catolicismo local com as manifestações expressas pelo grupo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

Havendo esse descompasso entre a igreja e o Congado, não havia um local adequado para a celebração da Missa Conga, atualmente realizada. Entretanto, mesmo não existindo a tradicional celebração, a Festa de Nossa Senhora do Rosário era realizada e composta por diversas atividades. Pelas ruas da cidade era feita a apresentação do grupo, através da procissão e dos cortejos. Na residência do Rei Congo da época, Agostinho Perpétuo, eram feitos os momentos sagrados de hasteamento do mastro com a bandeira da padroeira e as danças acompanhadas pelos cânticos⁸ de devoção. Nesse ambiente também era realizada a confraternização dos congadeiros, com o oferecimento dos alimentos servidos em lanches e almoços.

Na ocasião desses eventos, o grupo se caracterizava de acordo com os costumes do Congado. O uniforme era calça e blusa brancas com saio por cima. Havia três cores de saioes distintas, azul, branca e rosa. Ao sair às ruas, a Guarda se dividia em três filas que eram organizadas conforme os cargos dos integrantes, e dividida pelas cores das saias.

Segundo o Sr. Joaquim, apenas entre as décadas de 1970 a 1980 a igreja passou a receber a presença do Congado na ocasião da festa realizada pelo grupo. O pároco da época era o Padre Oswaldo e as missas eram realizadas na antiga Igreja de São Sebastião, atualmente chamada Igreja de Nossa Senhora de Fátima. De acordo com as recordações do entrevistado, apesar da recepção, a celebração não acontecia nos modelos tradicionais da Missa Conga, e era celebrada à maneira das missas dominicais católicas. Apenas depois da criação do Estatuto as missas começaram a seguir os rituais do Congado.

Após o falecimento do Senhor Amâncio, ocorrido em data não informada, os primeiros e mais antigos componentes do grupo começaram a se integrar, se responsabilizaram pelas suas atividades e lutaram para a continuidade das manifestações. Assim, Sebastião Aprígio, Seu Geraldo e Agostinho Perpétuo também são conhecidos entre a atual Guarda como fundadores da associação.

Outros nomes são comumente citados se referindo a essa época por se tratarem de pessoas fundamentais para a manutenção do grupo, algumas vezes também citados como fundadores. De acordo com a atual Rainha Conga, Dona Maria Helena da Silva, "*quem fundou o grupo de Congado foi Raimundo Cuica, Sr Tibério, e Sr Jair*". Apesar das várias citações feitas pelos integrantes da Guarda de Bela Vista sobre quem foram os responsáveis pela criação da associação, não se pode fazer uma afirmação efetiva devido às divergências e à falta de documentação desse período.

Ao longo dos anos, associaram-se aos congadeiros outras pessoas que tiveram papel de destaque. Segundo o atual presidente, Manoel Lúcio, os integrantes Sr. Zé Raimundo e sua esposa Dona Filomena foram os responsáveis pela criação do 1º Estatuto. Esse documento foi idealizado como forma de melhorar a

⁸ Os cânticos de devoção são chamados pelo grupo com o nome de marchas.

⁹ Entrevista realizada com Helena Maria da Silva, em 16/09/2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

organização do grupo e um método para facilitar a busca de apoios para a ocorrência das atividades festivas.

Através da união entre os integrantes, o Estatuto foi redigido e aprovado no ano de 1987 e o grupo recebeu a denominação legal de Congado de Nossa Senhora Aparecida de Lages e Bela Vista de Minas – MG. A fé católica sempre foi respeitada e praticada pelo Congado de Bela Vista de Minas, sendo inclusive uma exigência disposta no Estatuto para a integração de um novo membro no grupo. De acordo com o Artigo 2º do estatuto: *“Só poderão fazer parte desta Sociedade, pessoas pertencentes a uma religião cristã e de comprovada idoneidade moral.”* Seguindo essa religiosidade, o documento aponta ainda que o grupo: *“Art. 5º - Terá como Diretor Espiritual o Ver. Pe. Gerard Lucien Peeters”.*

A eleição do padre como diretor espiritual e a necessidade do cristianismo ser a fonte de devoção dos membros deixa transparecer que, embora tradicionalmente as crenças africanas sejam muito presentes nos grupos de Congado, no caso de Bela Vista de Minas a influência do catolicismo foi sobreposta.

Conforme consta na certidão arquivada pela Guarda do Congado de Bela Vista, o estatuto foi registrado no cartório do município de Rio Piracicaba em 29 de maio de 1987.¹⁰

A partir da elaboração do estatuto, a Guarda do Congado de Bela Vista passou a agir de forma mais organizada e conseqüentemente conquistou alguns benefícios, como também recebeu com maior facilidade apoios de terceiros. Uma das ações realizadas foi a filiação à Federação do Congado. De acordo com a inscrição presente no livro de atas: *“Esta Guarda foi filiada na federação em 03,01,88. Podem ajudar os irmãos da federação.”.*

A Federação, atuante ainda nos dias de hoje, é composta por grupos de Congado de diversos municípios da região do Médio Piracicaba, entre elas: Bela Vista de Minas, Nova Era, São Domingos do Prata, João Monlevade, Santa Bárbara, Alvinópolis, entre outras. Como descrito na frase citada acima, um dos objetivos da instituição é promover o auxílio entre os irmãos. Ou seja, os grupos filiados oferecem entre si as contribuições possíveis para colaborar com a promoção e manutenção dos demais. Além disso, os coordenadores auxiliam os congadeiros em relação as suas atuações e às finalidades que devem seguir de acordo com as tradições.

Com o estatuto registrado e com os benefícios que a Guarda de Bela Vista estava recebendo no período de formalização, houve uma notável estruturação do grupo e um crescimento considerável do número de integrantes. Na ata 12, redigida em 07 de agosto de 1988, consta que estiveram presentes na reunião sessenta e nove integrantes. Relacionada a essa informação, na ata de número 15 de 28 de agosto de 1989

¹⁰ Arquivo do Congado de Bela Vista de Minas. ***Certidão de Registro do Congado de Nossa Senhora Aparecida de Lages e Bela Vista de Minas – MG.*** 1987.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

registrou-se que *“Tem dançantes novos querendo pular o congado, mas, no momento não podem entrar porque tem muitos dançantes.”*.

Esse grande volume de pessoas no corpo de dança dava como resultado ao grupo uma animada apresentação, que tinha sua presença marcante nos eventos por onde comparecia. Segundo o apoiador Carlos Alberto Alves, nessa época o grupo era muito entusiasmado e realizava belas danças com passos difíceis de serem praticados, pois os dançantes durante todo o tempo tinham que se abaixar até o chão e dar saltos em seguida. Esses passos, difíceis e admiráveis, caracterizavam as apresentações do grupo.

Depois de aprovado o Estatuto, a Guarda de Bela Vista conseguiu ainda apoio para a doação dos uniformes utilizados em dias festivos. Sobre as indumentárias, o livro de atas também fornece a informação da doação dos panos para a confecção dos uniformes da Guarda. A ata de número 02, escrita no dia 1^o de maio de 1987, descreve detalhes do dia de entrega dos tecidos. A doação foi realizada pelo então prefeito João Vicente de Oliveira, que esteve presente na reunião descrita na anotação. De acordo com o registro: *“As pessoas que ali se encontraram tornadas de emoção e contentamento puseram-se de pé e agradeceram ao prefeito”*. Segundo as informações da ata, a confecção dos uniformes ficou a cargo da congadeira D. Maria.

Com o objetivo de arrecadar verbas para a manutenção da Guarda de Bela Vista e a realização de suas festividades religiosas, o grupo realizou durante alguns anos eventos abertos para toda a sociedade. Esses momentos eram chamados de promoção, e aconteciam na Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mendes, ou nas residências dos congadeiros. A programação incluía atividades dançantes, como os forrós e confraternizações em almoços. Na ata de número 05, do dia 20 setembro de 1987, consta que: *“Houve também um animadíssimo forró que se realizou no dia 03 de outubro, que a renda foi 3.885.00 três mil e oitocentos e oitenta e cinco cruzados”*. Essas realizações não estavam vinculadas às apresentações de Congado e com o seu sentido religioso, eram apenas um método de angariar fundos financeiros para a manutenção do grupo. As arrecadações provenientes desses momentos foram fundamentais para as compras dos instrumentos musicais e dos utensílios de cozinha utilizados pela Guarda nos dias de Festa.

Depois de seis anos de atuação da Guarda de Bela Vista de Minas, a partir da formulação do seu estatuto, houve uma retificação na documentação registrada, que incluía uma pauta que informava que o grupo era uma organização educativa e cultural. Na certidão consta o seguinte texto:

Certifico que pelo r 85, livro An.1, fl.47 de Pessoa Jurídica, av.1, consta o registro, feito em 29-05-1987, retificado nesta data, do Estatuto do Congado de Nossa Senhora Aparecida de Bela Vista de Minas, que é uma organização educativa e cultural, com sede em Bela Vista de Minas e foro nesta comarca de Rio Piracicaba. Dou fé. Rio Piracicaba, em 28-09-1993. O Oficial.

Segundo o atual Capitão, Edimilson Daniel, essa retificação foi feita para que fosse facilitado o apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

governamental. Ao caracterizar o grupo como instituição educativa e cultural, as suas finalidades seriam de utilidade mais abrangente para a sociedade, do que sendo instituída como uma organização religiosa. Assim, as entidades governamentais poderiam investir verbas para a manutenção ou o apoio ao grupo.

A mudança mais significativa na documentação da Guarda foi realizada em 2010, quando foi elaborado o segundo estatuto da associação. A realização do documento surgiu a partir da necessidade de readequação imposta pelo novo Código Civil brasileiro, através da Lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002. A normalização exigia que as associações, sociedades e fundações, constituídas na forma de leis anteriores, deveriam adaptar às suas disposições até 11 de Janeiro de 2007.

Nesse segundo estatuto, o grupo se registrou com a seguinte denominação: *“Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas”*. Percebe-se através dessa intitulação a preocupação em destacar que o grupo passava a se apresentar como uma sociedade com características e finalidades culturais vinculadas ao Congado, diferindo-se do primeiro momento, no qual o nome do grupo explicitava a devoção a Nossa Senhora Aparecida, tornando-o um grupo estritamente religioso. Como pode ser percebido ao longo do texto do estatuto, essa alteração propunha que as atividades do grupo se estendessem aos objetivos iniciais de sua fundação, e que abrangesse a criação de oficinas, cursos, palestras, auxílio aos irmãos e à sociedade como um todo, entre outras.

Entre os dois estatutos houve ainda uma alteração no âmbito de aceitação religiosa. Segundo o Art. 3º: *“No desenvolvimento de suas atividades Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas – MG não farão qualquer discriminação de raça, cor, sexo ou religião.”* A abertura ocorrida entre um estatuto e outro, sendo que o primeiro só admitia cristãos, não cancelou a força da fé católica existente no grupo. A presença do catolicismo ainda nos dias de hoje pode ser percebida através da devoção dos congadeiros aos santos católicos e no exercício dessa fé através dos costumes do cristianismo, uma vez que a maioria dos membros são frequentadores ativos das celebrações ocorridas na Igreja Matriz e se declaram como praticantes da religião católica.

Quanto à organização burocrática da Associação da Guarda de Bela Vista, nota-se que durante a sua trajetória tornaram-se componentes de relevância o Sr. Manoel Lúcio, que atuou na presidência de 1987 a 1991 e de 1999 a atual data, e a D. Neném, que foi presidente entre os anos de 1991 a 1999, e que, embora hoje não ocupe mais o cargo, possui tarefas de extrema relevância nas atividades do grupo.

Para o ano de ação e preservação do bem cultural de 2011, foram descritos os seguintes cargos e nomes: Presidente, Manoel Lúcio; Vice- Presidente, Maria Aparecida Florêncio; Primeira Secretaria, Neuza Teixeira de Abreu Ribeiro; Segundo Secretario, Maicon; Primeiro Tesoureiro, Edimilson Daniel; Segundo Tesoureiro, Antônio Rosa de Souza. Conselho Fiscal: Judith Cleonice dos Santos, Maria Vicência Cassimiro de Souza, Irene

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

Aparecida Barroso. Suplentes: Celina Francisca Gomes, Maria Geralda Vicente, Gilmar José Nunes. Essa diretoria estava em seu segundo mandato, e novas eleições ocorreram em 2012. A chapa que iria se candidatar estava sendo, na época, organizada e definida pelo grupo. No atual ano de ação e preservação, 2016, mantiveram-se os nomes para os cargos da diretoria (Presidente, Vice-Presidente, Primeira Secretária, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro e Segundo Tesoureiro), tendo sido alterados os membros do Conselho Fiscal, além de ter havido uma redução no número de membros deste Conselho – atualmente, existem dois cargos, tanto efetivos quanto suplentes, ao passo que no ano de 2011 o Conselho era composto por três membros em cada categoria. São membros efetivos do Conselho Fiscal: Paulo Roberto (Presidente) e Dora (Secretária); são membros suplentes do Conselho Fiscal: Gilmar José Nunes (Vice-Presidente) e Rosa.

O maior empenho da associação desde a sua formação é a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário. Atualmente a Festa ocorre em dois pontos principais do município, sendo esses são revezados anualmente. Em um ano a Festa acontece no distrito sede de Bela Vista de Minas e no outro acontece no Bairro Lages, região um pouco mais afastada da área central. Essa alternância é uma ação recente, uma vez que inicialmente a Festa acontecia somente na área central e apenas há cerca dez anos começou a ser revezada de dois em dois anos entre as duas regiões. Há aproximadamente quatro anos essa alternância passou a acontecer a cada ano.

Quando a festa começou a ser realizada no Bairro Lages, a confraternização ocorria na casa dos Reis Festeiros e quando o espaço era muito pequeno era feita na Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mandes. No Centro Comunitário ocorriam as atividades religiosas. Esses dois espaços são utilizados ainda nos dias de hoje. No distrito Sede, inicialmente a confraternização da Festa acontecia na Escola José Modesto de Ávila, que foi demolida e então passou a ser realizada na Casa da Dona Neném, e a Missa Conga e a troca de coroas são realizadas na Igreja Matriz.

Os locais de ocorrência da Festa e das reuniões são variados devido à inexistência de uma sede do grupo. Os integrantes Sr. Antônio Rosa e Edimilson Daniel informaram que em data aproximada ao ano de 1990 a associação realizou a aquisição de um terreno para a construção da sede, na Rua Adelina Mendes Barros, no Distrito Sede. Passados cinco anos em que não iniciaram a obra, a Prefeitura Municipal, interessada em usar o espaço para reciclagem de materiais, propôs uma troca de lotes. Assim, o grupo passou a ser proprietário de um terreno localizado na Rua Emídio Santana, ao lado da Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mendes, no Bairro Lages. Entretanto, até os dias de hoje não tiveram condições financeiras de dar início à construção do espaço.

A Festa realizada pela Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas é um evento que chama a atenção de toda a comunidade local, pois reunidos com as Guardas convidadas, os participantes realizam uma grande movimentação pelas ruas da cidade, onde seguem seus trajetos tocando tambores, pandeiros,

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

sanfonas, violas, entre outros instrumentos musicais, acompanhados pela realização de suas danças e cânticos sagrados. Quando questionada para o primeiro tesoureiro Antônio Rosa qual a motivação para a realização da Festa, ele respondeu que esta *“é uma tradição que a gente faz por amor”*,¹¹ demonstrando assim o grau de envolvimento que os participantes atribuem à realização. Promovida há aproximadamente sessenta anos, a manifestação e o grupo de Congado como um todo se tornaram uma tradição no município, sendo apontados como uma cultura local.

É importante ressaltar uma mudança ocorrida nos últimos anos: foi instaurada uma Rainha Conga Substituta, em função dos problemas de saúde apresentados pela atual Rainha Conga.

Durante a atualização do inventário, no atual ano de ação e preservação, foi levantada a listagem dos nomes que ocuparão os cargos da Guarda, sendo divididos da seguinte forma: Rei Congo, Sr. José Amaro; Vice Rei Congo, José Raimundo; Rainha Conga, Sra. Maria Helena da Silva (por problemas de saúde apresentados pela mesma, foi instaurada, nos últimos anos, a Rainha Conga Substituta, que participa do desfile pela cidade); Rainha Conga Substituta, Sra. Maria Aniceta; Rainha Santa Efigênia, Maria da Conceição da Silva; Rei São Benedito, José Leão; Capitães, Edimilson Daniel, Francisco e Paulo; Guarda de Trânsito, José Pertpétuo; Guarda da Bandeira, Valdivino; Guarda do Rei Congo/Rainha Conga, José Dionísio; Fiscal Geral, Creusa Maria Marques; 1º Marechal (regional), Juarez; 2º Marechal (local), Antônio Rosa de Souza. Além desses existem os reis festeiros e príncipes substituídos, todos os anos na Festa de Nossa Senhora do Rosário, além do restante do grupo composto pelos dançantes. Para o ano de 2016, foram escolhidos os seguintes Reis Festeiros, coroados em 2015, e responsáveis pela celebração em 2016 no distrito Lages: Fabiana Vieira e Eduardo Júlio Garcia. Os Príncipes e Princesas escolhidos para a celebração em 2016, no distrito de Lages, são os seguintes: Micaeli Vitoria; Gisle Martins; Annalice Tomé Rosa, Maria Eduarda, Keuliane Vieira, Vitoria Camile, Julia Garcia, Adriely Viera. Para o ano de 2017, já foram coroados os Reis Festeiros, que serão responsáveis pela celebração no distrito sede de Bela Vista de Minas, a saber: Paulo Aquiles e Oscilma. É importante ressaltar que os Príncipes e Princesas, para o ano de 2017, ainda serão escolhidos.

13. Descrição da Celebração:

Preparo / Execução: A Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas é uma organização que reúne pessoas do município, principalmente moradores da região central e do Bairro Lages. Em comum, os integrantes possuem a devoção a Nossa Senhora do Rosário e praticam essa fé através de manifestações realizadas pelo grupo. Nesse sentido, com o objetivo de exercer as suas crenças, a associação realiza anualmente uma festa em homenagem a sua padroeira.

O evento reúne não só os integrantes do grupo de Bela Vista de Minas, mas também recebe Guardas de diversas cidades da região. Vale lembrar que as Guardas são os grupos distintos que formam o Congado, cada qual com seus modos de manifestações próprios, como as roupas, os cantos e as danças. Segundo o

¹¹ Entrevista realizada com Antônio Rosa, em 15/09/2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

antropólogo Rubens Alves: *“De acordo com uma definição bem simples, a menor unidade do Congado corresponde à noção de “Terno”, sendo também empregados os termos “Guarda” ou “Corte”. Estas categorias servem para classificar, de modo genérico, grupos rituais distintos (...).”*¹² As Guardas mais conhecidas, por se apresentarem em maior quantidade, são as Guardas do Congo, dos Marujos, dos Catopés, do Moçambique, entre outras.

A Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas se manifesta através da representação da tradicional Guarda do Congo. A Guarda foi nomeada pelo grupo como Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Bela Vista de Minas. Entretanto, popularmente ela também é conhecida como Guarda de Bela Vista. As denominações em nada alteram as finalidades do grupo.

O grupo de Bela Vista anualmente se encontra com guardas distintas procedentes de diferentes cidades, como a Guarda dos Marujos, de Moçambique, entre outras. Esse contato acontece nas reuniões regionais e nas festas de devoção. As realizações festivas não seguem um período fixo no calendário, algumas delas acontecem no início do ano, outras apenas no final.

Seguindo um costume praticado há muitos anos na região, essas Guardas trocam convites entre si para comporem as festas umas das outras. Portanto, ao longo do ano a Guarda de Bela Vista se apresenta em várias localidades. Citando como exemplo o ano de 2011, o grupo se apresentou em Padre Pinto, pertencente a Rio Piracicaba, no mês de julho; em Luanda, pertencente a João Monlevade, também em julho; em Córrego São Miguel, pertencente a Rio Piracicaba, em agosto; em São Domingos do Prata, em setembro e em Laranjeiras, pertencente a João Monlevade, em outubro.

Segundo informações fornecidas por diretores do grupo, a Associação contava com 60 integrantes em 2011. Desse número, em média de 40 pessoas participam das festas em outras cidades, pois nem todos têm a disponibilidade para viajar. Sobre essas apresentações, os relatores disseram que somente aceitam os convites para eventos religiosos, uma vez que a finalidade de suas manifestações é de exercitar a fé. Logo, segundo os mesmos, não está de acordo com os princípios do grupo a realização de apresentações em forma de espetáculo.

Algumas apresentações religiosas acontecem em eventos paralelos às programações do Congado, onde o grupo é convidado para fazer participações. Essas atividades não são fixas e acontecem em anos esporádicos. Esses são os casos da Festa de Nossa Senhora Aparecida, realizada em 12 de outubro no Bairro Lages e a Festa de São Sebastião, ocorrida na primeira Igreja Matriz da cidade, no dia 20 de janeiro.

¹² SILVA, Rubens Alves da. **Negros católicos ou Catolicismo Negro?** Um estudo sobre a construção da identidade negra no Congado mineiro. Belo Horizonte: Nandyala: 2010. P.16.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

Para atender as demandas necessárias à realização das atividades festivas, a Guarda de Bela Vista possui uma extensa programação distribuída ao longo do ano. Nessa, estão inclusas reuniões e ensaios. Existem dois tipos distintos de reuniões em que o grupo atua: a Assembleia Geral e as reuniões mensais.

A Assembleia Geral é um encontro regional do Congado, que envolve as Guardas de diferentes cidades pertencentes à região do Médio Piracicaba, como a de Nova Era, Bela Vista de Minas, João Monlevade, Rio Piracicaba, São Gonçalo, São Domingos do Prata, Alvinópolis, entre outros. O evento acontece uma vez por ano e a data pode variar entre os meses de novembro a janeiro. Atualmente ele é realizado na cidade de João Monlevade, no bairro de Laranjeiras. O objetivo da reunião é levantar discussões acerca das necessidades e problemas apresentadas pelos grupos de Congado. Além disso, nesse ambiente acontecem as trocas de informações e sugestões entre as Guardas em relação às suas carências e à organização de suas festas.

Na Assembleia Geral também ocorrem trocas de convites para os festejos. Cada Guarda leva os convites para os grupos que ela deseja que se apresentem na festa de sua cidade. No caso de Bela Vista de Minas, a Associação do Congado, representada nessa ocasião por seus diretores, distribuiu para a festa de 2011 vinte convites entre as demais Guardas. Geralmente esses convites acontecem como uma troca, quando o grupo convida aquelas Guardas que costumam também convidá-lo para as apresentações em seus municípios.

As reuniões mensais acontecem em todos os segundos domingos do mês, no Centro Catequético Nossa Senhora Aparecida do Bairro Lages. De acordo com o presidente, Manuel Lúcio, participam dessas reuniões em torno de trinta a quarenta pessoas integrantes da Guarda de Bela Vista de Minas, incluindo os membros residentes na área central da cidade e no Bairro Lages. No encontro eles discutem sobre a organização da Festa de Nossa Senhora do Rosário, pautando sobre o planejamento das compras que devem ser feitas, sobre a participação de cada membro no evento, o local de sua realização, entre outros. Na reunião os participantes também debatem sobre a participação das crianças no grupo e as formas de melhor instruí-las. Segundo a vice-presidente Dona Neném, essa é uma questão muito importante para a continuidade do grupo, pois, de acordo com a mesma: *“as crianças de hoje é o nós de amanhã”*.¹³ Todas as discussões realizadas nas reuniões são registradas no Livro de Atas do grupo.

Nas reuniões mensais também são recolhidas as contribuições dos membros. Seguindo uma determinação feita pelo próprio grupo, ficou estipulado que cada participante deve fazer uma colaboração de dois reais em cada encontro, sendo essa recolhida pelo tesoureiro. Entretanto, nem todos conseguem contribuir, o que resulta em uma arrecadação muito baixa que traz dificuldades financeiras para a associação. O baixo valor recolhido é investido na manutenção dos instrumentos do grupo e no pagamento anual que é feito pelos mesmos para a Federação do Congado de Minas Gerais, no valor de sessenta reais.

¹³ Entrevista realizada com Maria da Glória Alves, em 14/09/2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

Além dessas reuniões, em todos os sábados do ano a Guarda de Bela Vista se encontra para realizar os ensaios. A exceção somente acontece nas semanas da quaresma, quando o grupo deixa de se reunir para essa ocasião. Os ensaios também acontecem no Centro Catequético Nossa Senhora Aparecida. Em algumas vezes se fazem presentes poucas pessoas, mas, segundo o Capitão da Guarda Edimilson Daniel, *“mesmo que vão só três, ensaiam mesmo assim”*.¹⁴

O ensaio, além de ser um momento de preparação para a festa, no qual se praticam as danças e as marchas¹⁵ que serão executadas, também funciona como uma forma de atrair as crianças para a inserção na Guarda. Ao ver meninos e meninas se divertindo com a prática do congado, outras crianças sentem-se estimuladas para entrar no grupo e ao longo do tempo passam a compreender o sentido religioso da manifestação. Assim, participa dos ensaios um maior número de crianças do que de adultos. O problema apontado por alguns agentes é que essas crianças sentem-se entusiasmadas apenas no início, e rapidamente são influenciadas por pensamentos preconceituosos em relação, por exemplo, aos meninos que devem usar as saias, e acabam deixando o grupo.

A Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas possui um Estatuto, aprovado em 1987, onde estão descritos os seus deveres e finalidades. A partir da formulação desse documento o grupo é regido por uma diretoria eleita a cada dois anos, que pode dar continuidade por mais tempo caso seja reeleita. Os diretores são os responsáveis pelas ações na área administrativa, financeira e organizacional do grupo.

A diretoria se dividia da seguinte maneira, de 2009 a 2012: Presidente – Manoel Lúcio; Vice- Presidente - Maria da Glória Alves Gomes (Dona Neném); Primeira Secretaria- Sonia Maria de Paula; Segunda Secretaria – Neuza Teixeira de Abreu Ribeiro; Primeiro Tesoureiro, Antonio Rosa de Souza; Segundo Tesoureiro, Edimilson Daniel. Conselho Fiscal – Judith Cleonice dos Santos, Maria Vicência Cassimiro de Souza, Irene Aparecida Barroso; Suplentes – Celina Francisca Gomes, Maria Geralda Vicente, Gilmar José Nunes. Essa diretoria estava em seu segundo mandato e as novas eleições ocorreram no ano de 2012. A chapa que iria se candidatar estava sendo organizada e definida pelo grupo. Atualmente, a diretoria se divide da seguinte forma: Presidente - Manoel Lúcio; Vice-Presidente – Maria Aparecida Florêncio; Primeira Secretária – Neuza Teixeira de Abreu Ribeiro; Segundo Secretário – Maicon; Primeiro Tesoureiro – Edimilson Daniel; Segundo Tesoureiro – Antônio Rosa de Souza. Conselho Fiscal – Paulo Roberto (Presidente) e Dora (Secretária); Suplentes – Gilmar José Nunes (Vice-Presidente) e Rosa.

Além dos membros definidos para a diretoria da Associação Cultural do Congado, existem os integrantes nomeados para os cargos da Guarda de Congo que se apresentam na Festa de Nossa Senhora do Rosário de Bela Vista e das demais cidades que a convidam. É importante ressaltar a divisão existente dessas

¹⁴ Entrevista realizada com Edimilson Daniel, em 16/09/2011.

¹⁵ As marchas são os cânticos de devoção realizados pela Guarda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

organizações, uma vez que um grupo é responsável pela parte burocrática e o outro pela parte festiva e religiosa do Congado de Bela Vista.

Os cargos da Guarda de Congo são os de Reis Congo (ou Perpétuos), que são os mesmos em todos os anos até que se invalidem para a execução de suas tarefas; os Reis Festeiros, que se candidatam e são avaliados pelo grupo para aprovação e são coroados no dia da festa; os príncipes, que são crianças substituídas a cada ano; os Capitães, responsáveis pela organização da Guarda e por iniciar os cânticos que são seguidos pelo grupo; os Marechais, que são os representantes do grupo e os Guardas e Fiscais, responsáveis por averiguar as movimentações zelando pela segurança do grupo no dia da festa.

No ano de 2011, os cargos da Guarda de Bela Vista se dividiam da seguinte maneira: Rainha Conga, Helena Maria da Silva; Rei Congo, Sr. João; Capitães: Edimilson Daniel, Francisco e Edilson Severino; Guarda de Trânsito, Francisco; Guarda da Bandeira, Divino; Guarda da Rainha, Joaquim; Fiscal Geral, Creuza Maria; 1º Marechal (regional), Juarez, 2º Marechal (local), Antônio Rosa. Já para o ano de 2016, os cargos foram divididos da seguinte forma: Rei Congo, Sr. José Amaro; Vice Rei Congo, José Raimundo; Rainha Conga, Sra. Maria Helena da Silva (por problemas de saúde apresentados pela mesma, foi instaurada, nos últimos anos, a Rainha Conga Substituta, que participa do desfile pela cidade); Rainha Conga Substituta, Sra. Maria Aniceta; Rainha Santa Efigênia, Maria da Conceição da Silva; Rei São Benedito, José Leão; Capitães, Edimilson Daniel, Francisco e Paulo; Guarda de Trânsito, José Perpétuo; Guarda da Bandeira, Valdivino; Guarda do Rei Congo/Rainha Conga, José Dionísio; Fiscal Geral, Creusa Maria Marques; 1º Marechal (regional), Juarez; 2º Marechal (local), Antônio Rosa de Souza. Além desses existem os reis festeiros e príncipes substituídos, todos os anos na Festa de Nossa Senhora do Rosário, além do restante do grupo composto pelos dançantes. Para o ano de 2016, foram escolhidos os seguintes Reis Festeiros, coroados em 2015, e responsáveis pela celebração em 2016 no distrito Lages: Fabiana Vieira e Eduardo Júlio Garcia. Os Príncipes e Princesas escolhidos para a celebração em 2016, no distrito de Lages, são os seguintes: Micaeli Vitoria; Gisle Martins; Annalice Tomé Rosa, Maria Eduarda, Keuliane Vieira, Vitoria Camile, Julia Garcia, Adriely Viera. Para o ano de 2017, já foram coroados os Reis Festeiros, que serão responsáveis pela celebração no distrito sede de Bela Vista de Minas, a saber: Paulo Aquiles e Oscilma. É importante ressaltar que os Príncipes e Princesas, para o ano de 2017, ainda serão escolhidos.

Todos os membros citados acima participam da Festa de Nossa Senhora do Rosário. O evento é ocorrido no primeiro ou no segundo domingo do mês de setembro e o seu local de ocorrência é revezado anualmente. Em um ano acontece na área central da cidade, e no outro ano acontece no Bairro Lages. A organização da Festa é iniciada com antecedência pelos seus dirigentes. A iniciação dos preparos pode ser relacionada com as atividades das reuniões, que colocam em discussão a organização do evento. Nas vésperas da festa acontecem outras movimentações como a confecção da programação da festa, o agendamento do evento com a prefeitura da cidade, o preparo dos alimentos, a decoração, entre outros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

A programação da festa é feita praticamente em todos os anos, sendo sua produção responsabilidade dos reis festeiros. A programação é divulgada através de um panfleto feito com o agendamento do evento, mandado para a gráfica com meses de antecedência de sua realização. Após serem produzidos, os panfletos são distribuídos nos comércios da cidade e enviados para os outros municípios. Geralmente são entregues a esses na ocasião de suas festas, caso elas ocorram antes do evento em questão. Entretanto, em alguns anos o informativo não é feito devido à demanda de atividades que sobrecarrega os organizadores, sendo esse o caso das últimas festas.

Para que a Festa de Nossa Senhora do Rosário de Bela Vista seja regularizada, é necessário que os organizadores enviem para a prefeitura um pedido de licença para a sua realização. Além disso, o grupo envia para a Delegacia de Polícia o pedido de acompanhamento de um carro da Polícia Militar no horário do evento, e para a Prefeitura Municipal uma ambulância que fica de prontidão durante a festa.

A Prefeitura Municipal de Bela Vista de Minas, quando solicitada pelo grupo, também oferece o apoio com a disponibilização de transportes para a locomoção da Guarda nas apresentações em outras cidades. Da mesma forma, os grupos que vão se apresentar na festa do município são levados pelos transportes oferecidos pelas prefeituras de suas cidades.

A Festa sempre é realizada através de doações espontâneas. Quando elas não são suficientes para arcar com todos os gastos, os Reis Festeiros têm a responsabilidade de contribuir com o valor restante. Isso acontece, pois ao receber as coroas do ano em vigor os Reis Festeiros tornam-se os organizadores e responsáveis pelo evento. Assim, são eles que sugerem os locais de sua ocorrência, a ordem das atividades e também são eles os encarregados por arcar com todas as despesas necessárias. Entretanto, em muitas vezes os Reis conseguem o apoio de seus familiares ou de outros membros que se unem para dividir os gastos. A maior despesa gerada pela festa é referente a compra dos alimentos que são servidos nos lanches e no almoço do domingo.

Além desses gastos, a Guarda de Bela Vista de Minas também tem despesas com a manutenção dos instrumentos. O grupo possui 32 pandeiros, 2 acordeons e 3 tamborins. Outra despesa é com a compra dos uniformes que os grupos vestem para se apresentar no dia da Festa de Nossa Senhora do Rosário.

De acordo com o livro de atas da Guarda, verificou-se que no ano de 1987 foi feita uma doação pelo antigo prefeito João Vicente de Oliveira de panos para a confecção das roupas e, segundo os entrevistados, em 2007 novamente pelo prefeito da época Wilber José de Souza. Porém, a produção dos uniformes foi limitada ao número de participantes da época em que foram realizados. Assim, quando um novo integrante entra para o grupo ele deve confeccionar seu próprio uniforme, pois a Guarda não dispõe de um estoque e não tem

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

condições financeiras para realizá-lo.

Entre as atividades desenvolvidas na preparação da Festa, estão os preparos dos alimentos servidos durante o evento. Com duas semanas de antecedência as mulheres se reúnem diariamente para fazer as quitandas que são oferecidas no café da manhã do domingo de festa. O lanche é preparado na residência da Dona Neném, que é a detentora das receitas aplicadas. A quitandeira conta com a ajuda de um grupo de mulheres voluntárias que dividem as tarefas ao longo dos dias. São feitos biscoitos de polvilho, roscas, pães e bolos. O resultado é uma grande produção que fica armazenada em um dos cômodos da casa até o dia do evento.

Em todos os anos a Festa de Nossa Senhora do Rosário de Bela Vista de Minas é introduzida por uma novena que se encerra um dia antes do evento. No mesmo dia em que se encerra a novena, sábado, é feito o hasteamento do mastro com a bandeira da padroeira e logo depois é servido um jantar ou um lanche. No dia seguinte, domingo, acontece o café da manhã e a recepção das Guardas das cidades convidadas. Em seguida, os grupos se dirigem em cortejo até a igreja onde é realizada a Missa Conga. Após a missa, é servido um almoço aberto à comunidade, e na parte da tarde os grupos seguem em procissão novamente até a igreja, onde é realizada a troca das coroas dos Reis Festeiros. Ao fim, os grupos se encontram para um lanche de encerramento.

Quando ocorre na área central, a novena acontece na Igreja Matriz São Sebastião. No sábado a novena se encerra e é realizado o hasteamento com a bandeira da padroeira na residência da Dona Neném. No domingo de manhã, na mesma casa é realizada a recepção das guardas convidadas, com um café da manhã, onde são servidas as quitandas preparadas ao longo das semanas anteriores. Às dez horas da manhã acontece a Missa Conga na Igreja de São Sebastião e em seguida as Guardas retornam para a residência, onde é servido um almoço. Na parte da tarde os grupos saem às ruas em procissão, onde o grupo de Congado de Bela Vista de Minas leva a imagem de Nossa Senhora do Rosário sobre um andor. A procissão segue em direção à Igreja, onde é realizada a troca de coroas dos Reis Festeiros. Ao fim é servido um lanche na residência dos reis coroados.

A residência de Dona Neném foi escolhida para a realização da confraternização por apresentar uma grande extensão de espaço, que consegue acomodar a média de quinhentos participantes que se envolvem no evento. Assim, o local é preparado com ornamentações e acomodações para receber os participantes. Em 2011, os muros e portões da casa foram pintados na semana do evento, foram instalados bancos de madeira por toda a área do quintal e foram colocadas fitas de papel coloridas amarradas ao alto, e bandeiras vermelhas do Divino Espírito Santo. As decorações foram feitas no sábado, dia 17 de setembro, e preparadas por um grupo de ajudantes. Além disso, a prefeitura municipal contribui com a ornamentação do evento realizando pinturas nas calçadas da área central da cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

Nos anos em que o evento acontece no Bairro Lages todas as atividades se iniciam com a novena realizada no interior do Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida. No dia de encerramento dessa atividade acontece o hasteamento da bandeira no mesmo local. No dia seguinte, no domingo de festa, a Guarda de Bela Vista de Minas se reúne para um café da manhã na Escola Municipal Professora Adelina da Conceição Mendes. Assim que os integrantes encerram o lanche, dirigem-se para a Rua Antonio Emídio Santana, para receber as Guardas convidadas e encaminhá-las para o café. Aproximadamente às dez horas da manhã, os grupos se dirigem para o Centro Comunitário, onde ocorre a realização da Missa Conga. Em seguida, retornam em cortejo para a Escola Municipal, onde participam do almoço de confraternização. Na parte da tarde, as Guardas realizam a procissão nas ruas aproximadas da Escola e finalizam no Centro Comunitário, onde acontece a troca de coroas dos Reis Festeiros. O encerramento da Festa se dá com a entrega dos novos Reis em suas casas, através de cortejo.

- Atualmente a Guarda de Congado de Bela Vista de Minas conta com vários integrantes, sem haver discriminação de raça, religião ou sexo. Assim, a Guarda é composta por negros e brancos, jovens e idosos que durante o período de um ano se unem frequentemente com uma principal finalidade de reverenciar a sua padroeira.
- **Informações Sobre os Cenários Utilizados (ornamentação, adornos):** Não se aplica.
- **Personagens:** Os personagens do Congado de Bela Vista de Minas consistem em: Rei Congo, Vice Rei Congo, Rainha Conga, Rainha Conga Substituta, Rainha Santa Efigênia, Rei São Benedito, Capitães (3), Guarda de Trânsito, Guarda da Bandeira, Guarda do Rei Congo e da Rainha Conga, Fiscal Geral, 1º Marechal (regional) e 2º Marechal (local).
- **Equipamentos Utilizados:** Não se aplica.
- **Indumentária Utilizada:** a indumentária dos congadeiros consiste em calça e blusa brancas, com saiote por cima em uma das seguintes cores: azul, branca e rosa.
- **Música e Instrumentos Musicais Utilizados:** Como instrumentos, são utilizados 32 pandeiros, 2 acordeons e 3 tamborins.
- **Transporte:** Não se aplica.
- **Bens Culturais de Natureza Material Associados:** Igreja Matriz de São Sebastião, Residência da Maria da Glória Alves, Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mendes, Centro Catequético e Comunitário Nossa Senhora Aparecida, Imagem Nossa Senhora do Rosário, Imagem Nossa Senhora do Rosário (pequena), Imagem São Benedito, Imagem Santa Josefina Bakhita, Indumentárias (capa e faixa), Coroas, Instrumentos Musicais, Bandeira de Nossa Senhora Aparecida.

14. Iconografia:

Congado: *“Folguedo cujos primeiros registros datam de 1674 entre escravos em Pernambuco. Reúne também elementos temáticos ibéricos, sagrados e profanos. Ocorre, com variações, por todo Brasil, nas festas religiosas ou profanas, na forma de cortejos, cujos participantes cantando e dançando homenageiam, em especial, São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Por vezes ocorre a coroação do rei (ou rainha) Congo,*

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

envolvendo parte dramática, com embaixadas, evolução e lutas simbólicas de espada. Dessas, as mais conhecidas são as congadas de Ilhabela e São Sebastião. Na instrumentação destaca-se a percussão que estimula momentos de bailados e manobras vigorosas. A indumentária é, em geral, colorida incluindo fitas em profusão e capacetes enfeitados com espelinhos. Há congos de sainhas, com grande quantidade de caixas, com chapéus de fitas, manejos de bastões e espadas. Congadas da Lapa (PR), de cidades em Santa Catarina e de antigas regiões do ouro de Minas Gerais são algumas das mais conhecidas.” (www.cnfcp.gov.br/tesauro)

15. Público a que se Destina a Celebração:

Todo o público da cidade de Bela Vista de Minas e interessados.

16. Transformações Ocorridas ao Longo do Tempo:

Ao longo dos anos da formação do grupo de Congado de Bela Vista de Minas ocorreram algumas alterações principalmente relacionadas à documentação que rege a associação e à realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário promovida pelos mesmos.

Em relação à documentação, verifica-se a alteração nas denominações legais do grupo, com a finalidade de se arrecadar com maior facilidade apoios governamentais. Inicialmente, chamou-se de Congado de Nossa Senhora Aparecida de Lages e Bela Vista de Minas e mais tarde de Associação Cultural do Congado de Bela Vista de Minas.

Ainda sobre as documentações, foi relatado por membros do grupo que através da criação do Estatuto, elaborado em 1987, houve uma estruturação e melhor organização da entidade. Através desse documento o grupo se regularizou como instituição e foi cadastrado como Pessoa Jurídica, emitindo para a mesma um CNPJ. Essas alterações permitiram ao grupo maiores condições para conseguir apoios governamentais em suas festas. A partir da emissão desses documentos, foi facilitado, por exemplo, o apoio da prefeitura com a disposição de transportes, autorização para a ocupação das ruas da cidade no dia da Festa e segurança com o oferecimento de ambulâncias e carros da Polícia Militar. Além disso, foi depois da elaboração desses documentos que o grupo passou a frequentar a Assembleia Geral e a determinar as atividades e nomeações dentro do grupo, como os membros da diretoria e a fixação de um período para a realização de sua festa.

Quanto aos locais de realização das atividades promovidas pelo Grupo, com o tempo foram alterados os locais de ocorrência da festa e das reuniões. A Festa acontecia somente na área central do município e há aproximadamente dez anos começou a ser revezada de dois em dois anos entre o centro e o Bairro Lages. Há aproximadamente quatro anos essa alternância passou a acontecer a cada ano. Os locais da novena também foram alterados, pois inicialmente ela acontecia nas casas dos participantes e atualmente somente na Igreja Matriz ou no Centro Catequético de Lages.

A reunião da Assembléia Geral também foi alterada de endereço. Inicialmente ela acontecia em Belo Horizonte, uma vez que os seus coordenadores residiam na capital e, para facilitar o acesso dos grupos

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

participantes, há cinco anos ela passou a acontecer no Bairro Laranjeiras, em João Monlevade. As reuniões mensais que atualmente ocorrem no Centro catequético, por um tempo aconteceram na Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mandes e na casa do 2º Marechal Antônio Rosa, ambos no Bairro Lages.

Quanto ao número de participantes da associação, foi informado que há uma oscilação, sendo que em algumas épocas o grupo sofre uma expansão, em outras há um declínio, sem que haja uma época determinada para essas mudanças.

Apesar das alterações apontadas, o grupo de congado de Bela Vista de Minas atualmente preserva muitos de seus costumes praticados desde a fundação do grupo, principalmente no que diz respeito às atividades praticadas ao longo dos dias festivos. Segundo os relatos, a associação mantém como foco de sua existência a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário, não permitindo que essa fosse interrompida em nenhum dos anos de existência da entidade.

Durante a atualização do inventário, no atual ano de ação e preservação, foi levantada a listagem dos nomes que ocuparão os cargos da Guarda, sendo divididos da seguinte forma: Rei Congo, Sr. José Amaro; Vice Rei Congo, José Raimundo; Rainha Conga, Sra. Maria Helena da Silva (por problemas de saúde apresentados pela mesma, foi instaurada, nos últimos anos, a Rainha Conga Substituta, que participa do desfile pela cidade); Rainha Conga Substituta, Sra. Maria Aniceta; Rainha Santa Efigênia, Maria da Conceição da Silva; Rei São Benedito, José Leão; Capitães, Edimilson Daniel, Francisco e Paulo; Guarda de Trânsito, José Pertpétuo; Guarda da Bandeira, Valdivino; Guarda do Rei Congo/Rainha Conga, José Dionísio; Fiscal Geral, Creusa Maria Marques; 1º Marechal (regional), Juarez; 2º Marechal (local), Antônio Rosa de Souza. Além desses existem os reis festeiros e príncipes substituídos, todos os anos na Festa de Nossa Senhora do Rosário, além do restante do grupo composto pelos dançantes. Para o ano de 2016, foram escolhidos os seguintes Reis Festeiros, coroados em 2015, e responsáveis pela celebração em 2016 no distrito Lages: Fabiana Vieira e Eduardo Júlio Garcia. Os Príncipes e Princesas escolhidos para a celebração em 2016, no distrito de Lages, são os seguintes: Micaeli Vitoria; Gisle Martins; Annalice Tomé Rosa, Maria Eduarda, Keuliane Vieira, Vitoria Camile, Julia Garcia, Adriely Viera. Para o ano de 2017, já foram coroados os Reis Festeiros, que serão responsáveis pela celebração no distrito sede de Bela Vista de Minas, a saber: Paulo Aquiles e Oscilma. É importante ressaltar que os Príncipes e Princesas, para o ano de 2017, ainda serão escolhidos.

17. Transmissão de Informações para Gerações Futuras:

Entre os membros do grupo de Congado de Bela Vista de Minas há uma grande preocupação em se instruir as crianças dentro das tradições do Congado. Assim, as práticas são transmitidas através da oralidade e da realização de momentos convidativos às mesmas, como os ensaios que envolvem músicas, cores e danças que despertam a curiosidade e gradativamente o envolvimento das crianças.

18. Recursos financeiros utilizados para a realização das atividades:

As atividades promovidas pelo grupo de Congado de Bela Vista de Minas possuem como recursos financeiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

a arrecadação da mensalidade realizada nas reuniões da associação e doações oferecidas pelos próprios membros.

19. Destinação dos Recursos Arrecadados:

Manutenção e aquisição dos instrumentos musicais, dos utensílios de cozinha e dos alimentos e decorações utilizados no dia da Festa de Nossa Senhora do Rosário.

20. Proteção Legal Existente:		Federal		Estadual		Municipal
		Inexistente	Decreto Municipal nº175 de 27/12/2011			
21. Proteção Legal Proposta:		Tombamento Federal		Tombamento Estadual		Tombamento Municipal
		Restrições de uso e Ocupação		Entorno de Bem Tombado		Inventário

22. Referências Bibliográficas:

BIBLIOGRÁFICAS

- ELIACINO, Maryely; FIRMINO, Vanessa; NERY, Vanda. ***Dança Conga: o ritual sagrado de uma tradição milenar.*** Trabalho apresentado no Núcleo de Folccomunicação, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação. Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.
- SILVA, Rubens Alves da. ***Negros católicos ou Catolicismo Negro?*** Um estudo sobre a construção da identidade negra no Congado mineiro. Belo Horizonte: Nandyala: 2010. P.16.
- SOUZA, Marina de Mello e. ***Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de rei Congo.*** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. 387p.
- UNIVERSIDADE CATOLICA DE MINAS GERAIS. ***Introdução ao estudo do Congado.*** Belo Horizonte: UCMG, 1974 104p.
- VASCONCELOS, Juliana de. Congado: ***Uma celebração do hibridismo afro-brasileiro.*** 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) – Unincor. Três Marias.

ORAIS

- Entrevista realizada com Antônio Rosa, em 15/09/2011; 17/10/2011.
- Entrevista realizada com Carlos Alberto Alves, em 14/09/2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE MINAS

- Entrevista realizada com Edimilson Daniel, em 16/09/2011; 17/10/2011.
- Entrevista realizada com Geralda Imaculada dos Santos, em 14/09/2011.
- Entrevista realizada com Helena Maria da Silva, em 16/09/2011; 18/10/2011.
- Entrevista realizada com Joaquim Euzébio dos Santos, em 16/09/2011.
- Entrevista realizada com Manoel Lúcio, em 16/09/2011.
- Entrevista realizada com Maria da Glória Alves, em 14/09/2011; 18/10/2011.
- Entrevista realizada com Maria Geralda Vicente, em 14/09/2011.
- Entrevista realizada com Maria Helena Gomes, em 18/09/2011.
- Entrevista realizada com Maria Vicência, em 17/10/2011.

ELETRÔNICAS

Site: www.cnfcp.gov.br/tesauro. Acesso em 21/10/2011.

23. Informações Complementares:

Não se aplica.

24. Motivação do Inventário: Procura-se, através da atualização do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização das referencias culturais locais do município de Bela Vista de Minas. Esses valores culturais, por sua vez, referem-se ao encontro e reprodução de valores, identidades e retóricas dentro da comunidade. O Congado de Bela Vista de Minas é uma celebração que atua na união dos habitantes do município, uma vez que através da expressão da fé, os habitantes comungam na felicidade e no louvor. A atualização do inventário do Congado se mostra importante pois consiste em um meio oficial de registro da memoria local, contribuindo para a manutenção da tradição municipal.

25. Ficha Técnica:

Levantamento e Fotografia: Daniel Quintão e Kelly Rabello; e Frederico Prates	Data: 18/09/2011 13/05/2016
Elaboração: Kelly Rabello	Data: 31/10/2011
Historiador: Kelly Rabello	Data: 31/10/2011
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 30/11/2011
Atualização: Juliana Ferreira Lima	Data: 13/06/2016
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 13/08/2016